

## **Debate aborda as minas terrestres da Angola**

Durante debate da UA, delegados conversam sobre as minas terrestres da Angola e pensam sobre as ações que estão sendo tomadas para resolver a questão.

Por: Paula Angelim.

No dia 11 de setembro, às 8h, foi iniciada a primeira sessão da UA. O primeiro tópico trabalhado foi o acolhimento das pessoas deslocadas internamente. Durante o debate, um tópico importante foi abordado: as minas terrestres presentes na Angola. As minas apresentam um risco para os refugiados, já que grandes áreas passam a ser intransitáveis, impedindo o acesso a terras cultiváveis e fontes de água, além de apresentarem ameaças constantes de explosões, gerando medo e insegurança e dificultando o acesso a serviços essenciais.

Após ser questionada pela delegação de Moçambique sobre como resolver o problema, os delegados de Angola explicaram que as minas terrestres foram implantadas com a ajuda da Inglaterra. Sabendo disso, Angola já entrou com ações exigindo que os ingleses retirem as minas terrestres, mas tal feito ainda não ocorreu. Contudo, o país já recebeu indenizações que estão sendo usadas para solucionar a situação. Depois disso, o país foi questionado pela delegação da Zâmbia sobre a origem do dinheiro usado para resolver a problemática, uma vez que o país enfrenta outros problemas; em resposta, a delegação de Angola reforça que vem de indenizações feitas pela Inglaterra.